

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prestação de contas

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

18 a 59 anos

SOMOS TODOS ILHABELA

Relatório de Atividades

Setembro 2018

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sumário

- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de setembro
- II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação
- III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

-
- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de agosto

O relatório abaixo compila as atividades oferecidas e executadas no mês de setembro de 2018, referenciando-se ao Plano de Ação. Para que as descrições abaixo dialoguem com o Plano, mantivemos no texto, as ações programadas anteriormente na cor preta e na cor azul, aquelas que descrevem como elas aconteceram.

Resumo das atividades desenvolvidas em setembro de 2018

- Reuniões de alinhamento com equipe da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social (quatro reuniões)
- Reuniões de planejamento de trabalho com equipe do projeto (três reuniões)
- Reuniões de alinhamento com poder público a partir da contratação de novos integrantes na equipe das comunidades tradicionais (três reuniões)
- Participação de reuniões com equipe do CRAS (duas)

- Participação na elaboração da proposta e planejamento do uso do espaço do Núcleo Socioassistencial do Itaquanduba
- Participação na organização do espaço do Núcleo, antes e depois da inauguração
- Participação na pauta do evento de inauguração do Núcleo, com ações de mobilização social: recepção do Grupo Matéria Rima, organização de sua apresentação na inauguração e mais três espaços distintos.
- Início do atendimento direto a população com a organização de três horários para reuniões socioeducativas: dois grupos em Itaquanduba e um grupo em Camarão.
- Organização de encontros com lideranças da comunidade do Itaquanduba (duas reuniões)
- Continuidade ao movimento de mobilização por meio das atividades de busca ativa

- Visita a duas comunidades tradicionais: Castelhanos e Bonete
- Acompanhamento do trabalho da profissional de campo destas comunidades

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Participação no evento sobre a APA Marinha Litoral Norte, dando continuidade aos debates iniciados anteriormente
- Reunião com Colônia de Pescadores (duas)
- Participação em dois encontros com equipe do CRAS

- Organização de material necessário para oficinas
- Liberação de compra de materiais
- Atividades administrativas:
 - Orientação de discriminação de NFs dos prestadores de serviços do mês, incluindo descrição correta do serviço, atrelado à rubrica do Plano de Trabalho apresentando, além de incluir informações do Termo de Colaboração.
 - Acompanhamento de todas as compras para os trabalhos do mês, orientando cadastro e discriminação dos produtos em NF
 - Acompanhamento em reuniões do Núcleo na Comunidade Itaquanduba e Bonete, além de reuniões no CRAS – Barra Velha.
 - Solicitação de procuração de Representante legal do Instituto Ânima para Izabel e Ione e entrega de vias originais à Prefeitura – Responsável Robson, através do ofício 06/2018.
 - RP nº 02 – Orçamento de camisetas que serão necessárias confecção para o projeto, cotação em 3 empresas, entregue à Prefeitura – Responsável Robson, através do ofício 07/2018.
 - Entrega de Contratos de Prestadores de Serviços firmados para realização do projeto, entregues à Prefeitura – Responsável Robson, através do ofício 08/2018.
 - Entrega PC Complementar com impostos da empresa THESIS, guias e comprovantes de pagamento, entregues à Prefeitura – Responsável Robson, através dos ofícios 09 e 10/2018.
 - Solicitação e ajuste de alteração de nomenclatura de rubricas do plano de trabalho.
 - Contato com equipe do monitoramento para dúvidas do mês
 - Prestação de contas de setembro/2018 -05/09 a 05/10

II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Chamamento público 03/2018 da Prefeitura Municipal de Ilhabela - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais.

METODOLOGIA/ OPERACIONALIZAÇÃO

Núcleos Urbanos:

Houve, neste mês, quatro reuniões de alinhamento com equipe da secretaria. Duas delas voltadas a alinhamento de atividades em relação ao Núcleo Socioassistencial do Itaquanduba,

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

a primeira com a Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, Nilce Signorini e Monica Cuono (25/09) e outra, com equipe do CRAS, Monica Cuoro e Tatiana Nascimento (27/09).

Nestes encontros ficou definido que o espaço será compartilhado entre o projeto aprovado neste chamamento e cursos e atendimentos oferecidos pelo CRAS. Para definir estes atendimentos e calendário, ficou agendada uma nova reunião dia 05 de outubro, com equipe ampliada.

Das reflexões feitas conjuntamente, apontamos sugestões que podem favorecer a integração de serviços e ampliação de números de atendidos:

- Ficou definido que a entrega do leite será descentralizada, sendo que as famílias do Itaquaduba, poderão retirar o material do Viva Leite no Núcleo. Sugerimos também que seja colocado desde já um cartaz indicativo no Núcleo informando sobre a mudança do local da entrega do leite com objetivo de provocar o interesse da comunidade para com o espaço; sugere-se que no dia da entrega do leite, seja agregado também outros serviços, tais como, pesagem das crianças (parceria com a saúde), brinquedoteca (parceria com educação ou área social), palestra sobre relação mãe – filho e outras.

Outra temática que surgiu durante a reunião foi sobre a violência doméstica e como procederemos ao identificar tal situação no Núcleo. Indicamos como proposta o fortalecimento da rede socioassistencial e ampliação para o um trabalho intersetorial; para além de manter o fluxo de encaminhamento já existente, sugerimos estreitar os vínculos com os agentes diretos na comunidade (assistentes sociais, visitantes sociais, agentes de saúde, educadores das escolas do bairro) de modo que possamos atuar também de maneira preventiva.

Finalmente, propomos que, para além de organizar no Núcleo um espaço informativo, que ele seja conector de demandas e integrador de políticas.

- Etapa 01 – Definição dos territórios

Organizar reuniões com Vigilância Socioassistencial para discutir o diagnóstico sobre os diferentes bairros que compõem o município e definir locais para promoção das atividades; [etapa desenvolvida no mês de julho](#)

- Etapa 02 – Mobilização Social

Em cada bairro escolhido, identificar lideranças, representantes de projetos socioeducativos, ações sociais que já vêm sendo desenvolvidas pela comunidade ou grupos, políticas públicas presentes e acessadas. A partir deste reconhecimento e contato, organizar os encontros com frequência quinzenal.

Ainda nesta fase e nas próximas, manter visitas a usuários indicados pelo CRAS, estimulando sua participação nas atividades e realizar busca ativa de famílias.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Esta etapa será contínua durante a execução do projeto.

Em setembro, a mobilização se deu na continuidade de reuniões setoriais envolvendo especialmente a saúde, educação e outros serviços da assistência social. Houve também o início da atividade de busca ativa a partir das listagens oferecidas pelo CRAS nas quais constam os inscritos no cadastro único e Bolsa Família.



Busca ativa no Morro dos Mineiros

Dia 18 de setembro foi inaugurado o Núcleo Socioassistencial do Itaquanduba. Observando o potencial de mobilização do evento, contatamos o grupo Matéria Rima, grupo de hip hop que se constituiu a partir da história pessoal de seu fundador que representava uma família vulnerável da cidade de Diadema. O grupo criou uma série de estratégias por meio da música, para convocar adolescentes, jovens e famílias a se envolverem com a aprendizagem escolar e integrar-se socialmente, evitando o fracasso social. Apontam valores como solidariedade, coletividade, fortalecimento de vínculos e outros, em consonância com a proposta do projeto *Somos Todos Ilhabela*. Após a inauguração oficial com presença e fala das Secretária de Educação, Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, Presidente da Câmara de Vereadores, Vice Prefeita e Prefeito, o grupo se apresentou contando sobre sua história e convocando todos a participar. Houve também a realização de grafite na fachada do núcleo.

Ainda, com o grupo Matéria Rima, foram organizados dois eventos de mobilização: uma apresentação na EM Ophélia Reale Montanesi, cujas mães são potencialmente frequentadoras do Núcleo e na EM Paulo Renato Costa Souza, considerando que a escola cedeu o espaço para as reuniões socioeducativas. O grupo Matéria Rima ainda participou das reuniões com lideranças da comunidade, descritas abaixo.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os encontros com grupo de representantes da comunidade do Itaquaduba, iniciados em meados de setembro, constituem-se uma estratégia de mobilização e integração. Houveram duas reuniões este mês, com média de quatro pessoas por reunião.

Objetivo: identificar demandas da comunidade por meio de seus representantes, definir oferta de atividades que sejam compatíveis com demandas locais.

18/09 – Reunião 01 – temática: apresentação da Instituição Anima, do Projeto Somos todos Ilhabela e seus objetivos.

Dinâmicas e estratégias utilizadas: mapeamento sobre interesses, demandas e ações imaginadas para o território. Apresentação de histórias de superação de cada líder, apontando conquistas e iluminando possibilidade de trazer as forças pessoais para construção de projeto coletivo. O encontro contou com a presença do grupo Matéria Rima, compartilhando sua história.

26/09 – Reunião 02 - temática: levantamento de ações, oficinas, grupos que podem ser potencializados pelo projeto Somos Todos Ilhabela.

Dinâmicas e estratégias utilizadas: apresentação do espaço para novos participantes, reflexão sobre os princípios, metas e apostas do projeto em sintonia com a demanda da comunidade. Levantamento de propostas a partir das potencialidades de cada grupo representado.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- Etapa 03 – Atividades diretas

Os temas serão trabalhados por meio de reuniões e oficinas, sendo considerado pelo menos dois encontros por tema. A princípio, os temas levantados serão: [Vida em Comunidade](#), Saberes que eu sei, Fazendo todo mundo junto, Aprendendo com os outros (que poderá envolver uma expedição pela própria Ilhabela) e Organização de intervenção urbana.

Ainda durante as oficinas, como metalinguagem, utilizaremos a estratégia de circulação de livros e textos escritos entre os grupos trabalhados, construindo novas histórias ou ressignificando outras, que serão acrescentadas no acervo da Biblioteca Mãos na Massa em caixas de histórias itinerantes.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Foram constituídos três grupos de trabalho, dois que se encontram no Núcleo Socioassistencial do Itaquaduba e um, no bairro do Camarão, no espaço da EM Paulo Renato.

Grupo Sabores e Histórias

Objetivo: a partir do resgate de receitas de famílias, trabalhar com histórias de vida, migração e vida em comunidade.

21/09 – Reunião 01- definição e desenho da proposta. A partir do encontro com uma moradora foi discutido a criação de um grupo de mulheres da comunidade com a temáticas de culinária.

28/09 – Reunião 02 – o significado de garantir um espaço de convivência para a mulher. Foi proposta uma reflexão sobre histórias de vida, as características da mulher na busca de sua identidade. Fica reafirmado o intuito do grupo, sua importância, já buscando mapear outras mulheres que possam se beneficiar desse encontro.

Grupo Arte no Morro

Objetivo: a partir da linguagem artística, identificar as potências dos participantes, fortalecimento e valorização do trabalho pessoal.

24/09 – Reunião 01 – mobilização de moradores, reflexão sobre suas histórias de vida, identificação do produto artesanal como representação de uma linguagem que pode ser compartilhada com o público geral.

Grupo Camarões

Objetivo: criar espaço de convivência e superação de desafios.

24/09 – Reunião 01 – apresentação dos participantes, identificação de interesses pela dinâmica do world café, compartilhamento de demandas e interesses e definição de proposta para próxima reunião. Ficou definido uma série exercícios de ampliação do olhar sobre si mesmo, inicialmente a partir de dinâmicas de maquiagem e uso de acessórios diferentes.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- Etapa 04 – Celebração/ intervenção na comunidade

Na última fase do projeto, os grupos serão incentivados a elaborar e executar uma intervenção na comunidade que possa celebrar o caminho trilhado e que, ao mesmo tempo, promova o trabalho coletivo e provoque que outras pessoas se mobilizem para integrar o grupo.

Planejadas para novembro e/ou dezembro de 2018.

Núcleos Comunidades Tradicionais

Em setembro, o poder público formalizou a contratação de uma profissional que irá atuar junto as comunidades tradicionais, apoiando o Instituto ANIMA no estudo sobre cooperativas e sua funcionalidade para pescadores e artesãos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entendemos a necessidade de alinhamento de tarefas e estudos de cada uma das partes responsáveis pelas comunidades e solicitamos alguns encontros para manter este alinhamento. O primeiro deu-se com a presença da Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social, Nilce Signorini e Julia, técnica contratada. A segunda reunião, envolveu a técnica contratada e a Dani Godoi, funcionária da diretoria de comunidades tradicionais.

Nas reuniões ficou decidido:

- Necessidade de manter comunicação ativa e encontros sistemáticos
- Agendamento de visitas às comunidades com informações compartilhadas
- Divisão de tarefas entre os envolvidos: a técnica contratada irá levantar estudos sobre cooperativas, modos de constituição e aspectos formais necessários; a diretoria de comunidades tradicionais se responsabiliza por atualizar os cadastros únicos (são 300 cadastros de sua responsabilidade), e o ANIMA, fará as visitas as comunidades com objetivo de formar grupos de reflexão e levantamento de dados do ponto de vista dos pescadores que atuam na prática.

Para área de atuação deste projeto, foram escolhidas as comunidades de Castelhanos, Praia Mansa, Praia Vermelha, Praia do Sombrio, Praia do Bonete, Praia da Fome, Praia da Serraria, Praia de Guanxumas, Praia do Eustáquio, Ilha de Búzios e Ilha da Vitória. Totalizam aproximadamente 1.300 moradores que sobrevivem com média salarial abaixo de R\$ 500 e na qual se concentram o maior número de acesso a programas sociais, tais como Bolsa Família e outros.

Criamos uma metodologia que atua em momentos complementares.

As 11 comunidades envolvidas estarão divididas em seis núcleos para receber as oficinas referentes a superação da vulnerabilidade econômica. Os núcleos estão assim constituídos:

- ✓ Núcleo 1 – Praia da Fome, Serraria, Guaxuma e Eustáquio (Norte), um grupo de pelo menos 15 pessoas,
- ✓ Núcleo 2 – Búzios, grupo de pelo menos 13 pessoas,
- ✓ Núcleo 3 – Vitória, grupo de pelo menos 12 pessoas,
- ✓ Núcleo 4 – Bahia de Castelhanos: Castelhanos, Canto do Gato, Canto da Lagoa, Canto do Ribeirão, grupo de pelo menos 25 pessoas,
- ✓ Núcleo 5 - Praia Mansa, Vermelha, Sombrio e Figueira, grupo de 10 pessoas,
- ✓ Núcleo 6 – Bonete, grupo de pelo menos 15 pessoas.

Na temática economia, cada núcleo receberá intervenções de três naturezas: mobilização, formação e acesso, efetivação.

- Momento 1 - Mobilização

Por meio da visita técnica em cada uma das comunidades, será apresentada a proposta, incluindo objetivos, cronograma de ação e verificação da disponibilidade da comunidade. Apresentação de experiências sobre cooperativismo e sistema orgânico de produção: o que é, como funciona, o que é preciso para instituir-se como um sistema orgânico e/ou enquanto

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

cooperativa.

Alguns produtos desta fase serão construir um cronograma articulado entre os núcleos e iniciar o cadastro das famílias interessadas em conhecer as políticas para este acesso, contando com parceria e apoio do CRAS.

Identificamos três ações na direção da mobilização e indicativos para o processo formativo.

1. Foram efetivadas duas reuniões com a Colônia de Pescadores com objetivo de identificar sua participação na emissão de DAFs e as propostas que têm para ação direta com pescadores.
2. A coordenação do projeto acompanhou e participou da segunda reunião sobre a implantação da APA Marinha Litoral Norte. Identificou-se que a proposta apresentada ainda contém pouca informação acerca dos tamanhos das áreas propostas, os mapas que são distribuídos aos pescadores não oferecem informações completas, faltando por exemplo, o nome de cada bairro e comunidade. Na sequência, a coordenação contactou várias lideranças dos pescadores para compreender suas percepções e objetivos frente a proposta da APA.

3. Houve duas visitas de campo.

- a. Em Castelhanos, nossa equipe acompanhou um evento do Fundo Social. Na visita de campo, fez entrevistas com pescadores, algumas famílias, jovens e liderança local. Identificamos uma dificuldade de interação por parte dos jovens com excesso de timidez e apatia o que não corresponde a forte atividade turística que ocorre na praia, aumentando a circulação de pessoas. Levantou-se algumas hipóteses que podem influenciar na proposta de intervenção nesta localidade; uma das hipóteses é que o turismo local se concentrou em alguns lugares, tendo fortalecido o espaço de exclusão das famílias mais vulneráveis ou daqueles que não apresentam aptidão para as atividades que já acontecem. É possível observar que o turista pode visitar Castelhanos, sem se envolver com a comunidade, usufruindo apenas da localidade. Isso ocorre na contramão do desenvolvimento sustentável e coletivo.

Há ainda uma forte demanda para o conserto da câmara fria já instalada na localidade visto que ela garante a melhor venda e preço do pescado. A comunidade não compreende porque os profissionais que tem tentado consertar o equipamento, não tem conseguido e espera apoio para dar continuidade a isso.

A técnica de campo responsável pelo acompanhamento direto nas comunidades de Bonete e Castelhanos, durante o mês de setembro, elaborou o mapa das potencialidades do tema artesanato do Bonete. O mapa integra esta prestação de contas.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- b. No Bonete, foi possível dialogar com diferentes grupos: pescadores, mulheres empreendedoras, adolescentes. De forma oposta a Castelhanos, em Bonete todos querem participar de atividades, tem ideias para o desenvolvimento local e propostas. Em relação aos pescadores, a maioria vende seu pescado para a cooperativa de São Sebastião e estão satisfeitos com este procedimento. Trazem como questionamento e demanda, a revisão da lei que só autoriza embarcações de até 8 metros para o tipo de pesca que fazem, pois os barcos que utilizam são maiores, embora mais estreitos.

Como produto, ficou agendado: apoio a circulação de livros na comunidade (pedido feito pelos jovens), elaboração de mapa local, com potencias de cada morador, feito por toda comunidade. Este mapa não tem efeito direto com o turismo, mas pretende dar visibilidade as potencialidades locais.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Momento 2: Formação e Acesso**

Promover o levantamento das atividades econômicas praticadas atualmente em cada território, buscando compreender como se organizam e se viabilizam economicamente e quais os impactos desse modo no seu cotidiano. Além disso, identificar saberes e potências e pensar os agrupamentos e composição em cada comunidade, considerando a intenção, interesse e saídas econômicas alternativas que os mantenha no território.

Oferecer oficinas sobre as atuais políticas públicas específicas para as comunidades pesqueiras

Complementa a proposta de oficinas, a seleção e contratação de jovens de 19 a 26 anos, com perfil de liderança e que tenham facilidade de agregar pessoas para constitui-se como Agente Social.

Previsto para outubro e novembro.

- **Momento 3: Efetivação da documentação**

Vivenciar novas formas de organização a partir da concretização da documentação necessária para participar de grupos mais formalizados bem como construir uma organização interna que favoreça a comercialização no mercado aberto, ou seja, bares, restaurantes, e outros.

Pretende-se nesta fase também articular as produções já existentes seja no cerco, seja nas redes ou por espinhel com propostas já implantadas para este segmento. Além disso, pretende-se considerar os plantios tradicionais, como mandioca, batata doce, abóbora e frutas, para alimentação escolar por meio do PNAE. Para tanto, será necessário ter viabilizado as certificações e afins, garantindo a comercialização.

Nesta fase, também será avaliado o processo de cada família cadastrada no início do projeto e serão analisados os resultados obtidos.

Atividade prevista para novembro e dezembro de 2018.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Atualização dos indicadores de avaliação:

- Metas cumpridas: OK
- Sistemática de reuniões: planejou-se no projeto, reuniões sistemáticas com a equipe de trabalho, reuniões de planejamento mensal e reuniões técnicas, quinzenais. Em setembro foram feitas quatro reuniões. META CUMPRIDA.
- Nível de alinhamento entre equipe de trabalho: pretende-se manter a equipe alinhada aos princípios do projeto. Em setembro, foram feitas sete reuniões ao todo. META CUMPRIDA.
- Novas parcerias firmadas ao longo do projeto: como princípio do projeto acredita-se na parceria intersetorial e com outros setores da sociedade, além do poder

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

público. Firmadas parceria com a OSC Matéria Rima, fortalecimento da parceria com educação por meio das escolas. META CUMPRIDA.

- Identificação de principais indicadores de vulnerabilidade do município e acompanhamento de superação. Aguardaremos um numero mais significativo de usuários frequentando as reuniões para definir os indicadores. EM ANDAMENTO.

Também foram definidos **indicadores para avaliação do projeto**, a saber:

- Número de participantes nas atividades: em setembro, atendemos 16 pessoas no meio urbano e 12 nas comunidades.
- Frequência de participação: só houveram duas reuniões para cada grupo e ainda não é possível medir a frequência. Em outubro, conseguiremos observar este indicador.
- Número de indicações para novos participantes que tenham sido feitos de forma espontânea pelo próprio grupo. Iniciamos busca ativa na comunidade e já observamos interesse por parte dos frequentadores. Ainda não conseguimos medir este indicador.
- Superação de aspectos limitadores identificados no início do projeto. Será medido em dezembro de 2018. No entanto, já é possível levantar algumas questões a saber: a pouca compreensão dos usuários sobre os objetivos de cada serviço, não favorece o acesso a eles; o pouco exercício da integração dos serviços de uma mesma área ou de áreas diferentes a favor de um mesmo território, dificulta a o acesso qualificado da população as atividades; o município pode ser beneficiado com o constante exercício de participação por meio de oficinas e atividades de convivência social, pois favorecerá o protagonismo e a inserção social de camadas menos favorecidas.

AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIO/FAMÍLIAS

- Atividades Técnicas:

Nas reuniões: acolhida, dinâmica sobre o tema proposto, debate, vivência, atividades coletivas e individuais, cartografia, registro do processo do dia de trabalho, divisão de tarefas para a quinzena que se inicia. Já iniciadas as reuniões seguem a proposta inicial – aquecimento, vivência e atividades coletivas. A cartografia já se iniciou em um grupo do meio urbano e um grupo das comunidades tradicionais.

Nas oficinas informativas das comunidades tradicionais: organização das informações em linguagem acessível, debates sobre os temas, atividades coletivas e individuais, registro do debate. Ainda não foram feitas pois o debate sobre a APA e novas demandas que estão surgindo por parte dos pescadores, estão mobilizando mais fortemente os grupos. Previstas para outubro e novembro de 2018.

Nas comunidades urbanas: mobilização social, busca ativa, entrevistas com famílias, registro de dados, encaminhamentos para serviços necessários. Indicadores já em execução.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Manteremos a busca ativa, o registro dos dados da busca ativa e dos usuários, e já organizamos um fluxo de encaminhamento para serviços complementares necessários. Reforçamos que no final do mês de setembro, tivemos acesso a lista com informações de endereços por bairro (cadastro único) e uma outra lista com nomes e endereços do Bolsa Família.

Nas comunidades tradicionais: formação de agentes sociais, criação de pautas de trabalho, diagnóstico de famílias e identificação de necessidades, cartografia, reuniões temáticas. A cartografia já se iniciou em Bonete.

O nome das pessoas atendidas no mês de setembro encontra-se no anexo I

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<i>Atividades</i>	<i>julho</i>	<i>agosto</i>	<i>setembro</i>	<i>outubro</i>	<i>novembro</i>	<i>dezembro</i>
ATIVIDADES DE GESTÃO						
Formação da equipe técnica, planejamento e organização do trabalho	OK	OK	OK	x	x	x
Parcerias firmadas	OK	OK	OK	x	x	x
MEIO URBANO						
Reunião com outras equipes e grupos para integrar proposta	OK					
Definição dos bairros urbanos a serem trabalhados e identificação de lideranças	OK		OK			
Realizar 12 oficinas no meio urbano, três bairros	x	x	OK	x	x	x
Circulação dos usuários por outros territórios de Ilhabela			x			
Elaboração de cartografia	x	x	x			
Intervenção comunitária					x	x
COMUNIDADES TRADICIONAIS						
Momento mobilização nas comunidades tradicionais		OK	OK			
Identificação das famílias e cadastro	x	OK	OK	x	x	
Ofic. informativas para fortalecimento de rec. financeiros nas com. tradicionais	x	x	x	x		
Formação do jovem Agente Social	x	x	x			
Apoio a efetivação da documentação			x	x	x	x
ATIVIDADES DO PROJETO COMO UM TODO						
Encontros reflexivos e formativos com equipe área assistência social	OK		x			
Registro de metodologias	x	x	x	x	x	x
Sistematização das reflexões e análises	x	OK	OK	x	x	x

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

Sobre o item Prestação de Serviços – Pessoa Jurídica

Pagamentos efetuados:

- ✓ Coordenadora geral – Empresa Thesis, técnica responsável: Izabel Brunsizian (desde assinatura do contrato)
- ✓ Coordenadora comunidades tradicionais – Empresa Thesis, técnica responsável: Ione Garcia Altieri (desde assinatura do contrato)
- ✓ Profissional responsável pelo suporte as comunidades tradicionais - Mundia LAC, técnica Luana Acosta
- ✓ Responsável pela administração do projeto, Empresa Wilta Sales e Silva.

Pagamentos não efetuados

- ✓ Contratada profissional responsável pelas oficinas do meio urbano – Empresa Tear de Ideias, técnica Marina Pompéia.
OBS: aguardando regularização do endereço da empresa. As parcelas 01 e 02 estão acumuladas.

Sobre o item Material de Consumo

- ✓ Aquisição de material de papelaria
- ✓ Aquisição de alimento para lanche
- ✓ Aquisição de material para oficina temática, realizada no bairro de Camarão

Sobre o item Deslocamento

- ✓ Pagamento de deslocamento a comunidade tradicional, Bonete

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

LISTA DE ATENDIDOS EM SETEMBRO DE 2018

Meio Urbano

36662400990 Márcio de Albuquerque
8563441841 Benedito Augusto dos Santos
33010984894 Anderson A dos Santos
22480887871 Regina Miguel Libarino
23070343821 Francisco C Bernardis
21510515879 Valeria Ap Santos Silva
1110891741 Marlene Oliveira da Carmo da Cruz
93873925648 Adenisia de A Sousa
36651585835 Janaina dos S S Bastos
84959134534 Antonia Costa dos Santos
36183068810 Ana Paula Santos Cahahiba
Ana Rita Santos Cahahiba
36887002876 Rejane Barbosa Silva
28602502809 Manuel Duarte Pereira
Jose Pedro da Silva
Dulciana N Barbosa

Comunidades Tradicionais

33372298837 Isabel Cristina S Goes
38180213846 Angelica dos S Goes
33060035814 Maria de L dos Santos Goes
15512919830 Marcelo Fernando do Santo
Mateus da Lus de Jesus
Pedro da Luz de Jesus
Felipe de Jesus
8800341106 Elias de Jesus Jr
Mariane Fernanda dos
Santos
Vera Lucia Souza Oliveira
Edneia Souza de Jesus
82486771808 Edna de Souza